MEMORIAL DESCRITIVO

AMPLIAÇÃO SALÃO DOS IDOSOS

DISTRITO DO AGUTI

Endereço: Estrada Geral Aguti - Distrito Aguti, Nova Trento/SC

maio/2025

O presente Memorial Descritivo trata do projeto arquitetônico para a **ampliação do Salão utilizado pelo Grupo de Idosos do Aguti,** localizado na Estrada Geral do Aguti, Distrito do Aguti, Município de Nova Trento, Estado de Santa Catarina. A edificação está localizada atrás da Capela São Paulo Apóstolo, junto ao prédio da UBS da localidade.

Área construída: 115,50m²

Ambientes: Salão Principal, Depósito, Hall, Sanitário Feminino e Sanitário Masculino.

Todos os materiais e acabamentos utilizados deverão ser de qualidade superior e, deverão estar em conformidade com as normas técnicas brasileiras vigentes.

1 SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 Placa da obra

Deverá obedecer ao modelo fornecido pela Prefeitura Municipal, com dimensões, conteúdo a serem definidos pela fiscalização ou Setor de Convênios.
A placa deve ser posicionada no acesso principal da obra ou voltada para a via com melhor visualização.

1.2 Locação da obra

Marcação da obra no terreno com instrumentos adequados

2 FUNDAÇÕES E ESTRUTURA

Deverá ser executada em concreto armado de acordo com o Projeto Estrutural. Deverá ser realizado a sondagem do solo para definição do tipo de fundação.
A laje de piso dos ambientes internos e externos deverá ser de concreto, espessura mínima de 10cm, sobre solo compactado mecanicamente (antes da execução da laje de piso).
O contrapiso deverá ter espessura mínima de 3cm de argamassa na proporção de 1:4 (cimento e areia).
A laje sobre os sanitários e depósito será de concreto armado, rebocada e pintada.
As vigas baldrame deverão ser impermeabilizadas, com aplicação de no mínimo duas demãos de hidroasfalto, conforme orientação do fabricante.

As fundações, bem como, a estrutura de concreto armado deverão obedecer a projetos específicos em conformidade com a ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

3 VEDAÇÕES

3.1 Paredes

As paredes deverão ser de blocos de vedação cerâmicos vazados 9x19x19cm, de qualidade superior e produzidos dentro das normas técnicas, com aplicação de reboco com areia fina. As paredes internas deverão ter acabamento de massa acrílica.
O acabamento final das paredes internas e externas deverá ser de pintura com tinta acrílica.
Todas as paredes deverão obedecer às dimensões e aos alinhamentos determinados no projeto arquitetônico. A espessura de 15cm, indicada em projeto, refere-se às paredes depois de prontas.
As fiadas das paredes deverão ser perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas.
Nos vãos de janelas e portas deverão ser executadas vergas e contra-vergas de concreto armado, ultrapassando, no mínimo, 30cm de cada lado o comprimento dos vãos, na mesma largura dos tijolos e com altura de 10cm.

4 COBERTURA

4.1 Estrutura

A estrutura do telhado deverá ser de madeira serrada e aparelhada, constituída por terças, cumeeiras, caibros, caibros-guia e ripas, cujos dimensionamentos deverão ser compatíveis com os vãos a serem cobertos, as dimensões e o peso das telhas. Tudo conforme a indicação de montagem do *Manual Técnico de Instalação* fornecido pelo fabricante das telhas, e com as inclinações adotadas em projeto.
As emendas das cumeeiras e terças deverão coincidir com os apoios, de forma a se obter segurança, solidarização e rigidez na ligação.
A madeira indicada para o madeiramento do telhado deverá ser proveniente de manejo florestal sustentável, certificada, tratada, e com resistência adequada ao uso.

4.2 Telhamento

Especificações de telhas: As telhas serão do tipo ecológica (0,95 x 2,00), na cor vermelha. A telha e seus complementos deverão ser usados no seu acabamento natural, na tonalidade vermelha.

5 INSTALAÇÕES

5.1 Instalações Hidrosanitárias

As instalações de água deverão ser abastecidas por uma caixa d'água com tampa, certificadas pela ABNT, com capacidade de 500 litros. A caixa d'água deverá ser instalada sobre a laje do teto, próxima aos sanitários. Deverá existir alçapão para a visita à caixa d'água.

As instalações de água deverão utilizar tubos e conexões soldáveis de PVC rígido, válvulas de descarga e registros de metal, de qualidade superior, obedecendo aos diâmetros e disposições indicados no projeto específico.
As tubulações deverão ter suas extremidades vedadas por plugs ou tampões, que deverão ser removidos na ligação final. Não deverá ser permitido o uso de papel ou de madeira para a vedação das extremidades.
Não deverá ser permitida a concretagem de tubulações dentro de pilares, vigas ou outros elementos estruturais, e deverá ser observada a ABNT NBR 6118, quanto à abertura e canalização embutida. Permitem-se passagens curtas através de estrutura de concreto, desde que previstas no projeto estrutural.
As instalações deverão ser testadas antes do emboço, observando-se possíveis vazamentos, e efetuando-se os reparos necessários. Durante a fase de testes, a empresa executante deverá tomar todas as providências, para que a água proveniente de eventuais vazamentos, não cause danos aos serviços executados.

As instalações de esgotos sanitários deverão ser em PVC soldável, de qualidade superior, com uma declividade mínima de 2% e espessura mínima de 40mm.
Os resíduos deverão ser enviados à fossa séptica, filtro e sumidouro nas dimensões compatíveis com as recomendadas pelas Normas Técnicas Brasileiras.

5.2 Instalações Elétricas

A instalação elétrica (iluminação, interruptores, tomadas de energia, etc.) é destinada ao funcionamento de equipamentos elétricos em geral.
A caixa de distribuição deverá ser de PVC, possuir deverão ter placa interna de proteção dos disjuntores em acrílico transparente e conter etiqueta de identificação de todos os circuitos.
Deverão ser utilizados eletrodutos de PVC flexível de qualidade superior, com bitolas indicadas em projeto específico. Os condutores deverão ser de cobre eletrolítico de alta condutibilidade e isolamento termoplástico, de qualidade superior, não deverão ser admitidas emendas dentro dos eletrodutos.
As tomadas e interruptores deverão ser de embutir em caixas retangulares de 50mmx100mm, na cor branca, de qualidade superior. Todas as tomadas deverão ser tripolares (com aterramento).
As luminárias serão de sobrepor de chapa de aço lisa na cor branca, para duas lâmpadas de LED tubular, no salão principal. E de sobrepor com uma lâmpada de LED nos sanitários e depósito.

5.3 Instalações de Climatização

Projeto Elétrico deverá prever uma tomada para futura instalação de ar condicionado.

5.4 Instalações de Segurança contra Incêndio e Pânico

Executar conforme as normas do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC), obedecendo ao projeto complementar específico aprovado no CBMSC, elaborado por técnico habilitado pelo CAU ou CREA.

A Contratada será responsável pela solicitação e atendimentos de todos os requisitos (laudos de sonoridade, laudo de iluminação, teste de pressão dinâmica para hidrantes, dentre outros necessários) para a emissão do Atestado de Vistoria para Habite-se da edificação.
Após a conclusão das obras e instalação de todos os elementos componentes, a instalação será posta em carga e o funcionamento de todos os componentes do sistema deverá ser verificado na presença da Fiscalização.

6 REVESTIMENTOS DE PISO

6.1 Piso Interno

Remover piso existente no salão.
O piso para as áreas internas deverá ser o piso cerâmico PEI-5 antiderrapante, na cor cinza.
O espaçamento entre os pisos deverá seguir a largura indicada pelo fabricante.
O assentamento do piso cerâmico deverá ser feito com argamassa colante apropriada sobre o contra piso de concreto.
Nos ambientes de paredes com acabamento em pintura receberão rodapé embutido no reboco do mesmo material do piso com 10cm de altura. Não será aceito rodapé desalinhado com a parede com o tradicional ressalto.
Ressaltando, que todos os ambientes internos deverão ter a mesma especificação de piso, desde o fabricante, tipo, dimensões e cor até o acabamento, ou seja, o mesmo piso para todos os ambientes.

6.2 Piso Externo

O piso para as áreas externas deverá ser o piso de concreto liso, pintado na cor cinza.
O nível do piso externo acabado deverá estar 20mm abaixo do nível da área interna adjacente.

7 REVESTIMENTOS DE PAREDE

7.1 Pintura

As paredes internas e externas deverão ser pintadas com tinta Acrílico Fosco Externo/Interno resistente à lavagem e de qualidade superior.
A aplicação da tinta deverá ser, no mínimo, de duas demãos, ou tantas quantas forem necessárias para garantir um acabamento uniforme da superfície.
Paredes internas: pintura na cor branca.
Paredes externas: pintura na cor bege, similar ao do prédio existente.

7.2 Revestimento cerâmico

As paredes dos sanitários terão revestimento cerâmico até a altura de 1,50m, na cor branca.
O espaçamento entre as peças deverá seguir a largura indicada pelo fabricante.
O assentamento do piso cerâmico deverá ser feito com argamassa colante apropriada.

8 REVESTIMENTOS DE TETO

8.1 Pintura e Revestimento

O teto dos sanitários e depósito será em laje plana de concreto, rebocada e pintada.
Os tetos dos sanitários e depósito deverão ser pintados com tinta Acrílico Fosco Externo/Interno resistente à lavagem e de qualidade superior, na cor branca.

No salão principal será instalado forro em réguas de PVC, frisado, na cor branca.
Estrutura de fixação do forro será feita com perfis metálicos.
O forro deverá ser executado seguindo as especificações do fabricante, obedecer os encaixes conforme as larguras e espessuras das peças.
As laterais, encaixes com as paredes, deverão ter acabamento do mesmo material de modo a não sobrar rebarbas no forro.

9 ESQUADRIAS

As esquadrias deverão ser fornecidas completas, incluindo batentes, vistas, vidros, puxadores, ferragens em geral, com montagem e instalação.
A instalação das esquadrias deverá estar alinhada, no prumo e nivelada. Na colocação, não poderão ser forçadas a se acomodarem em vãos fora de esquadro ou dimensões diferentes das indicadas em projeto.
Não serão aceitas esquadrias empenadas, desniveladas, fora de prumo ou de esquadro, ou que apresentem quaisquer defeitos decorrentes do manuseio e transporte. Não podem existir rebarbas ou desníveis entre o conjunto e as esquadrias adjacentes.
Os acessórios para portas e janelas como maçanetas, dobradiças, fechaduras, chaves e fechos deverão ser metálicos com acabamento cromado e de qualidade superior.

9.1 Portas

Nas portas de madeira, utilizar batentes com forras e guarnições confeccionados em madeira Cumaru ou Cambará de primeira qualidade, seca e sem defeitos, com 3,5 cm de espessura e largura igual a parede acabada.
Utilizar portas de madeira, de boa qualidade, encabeçada e chapeada com 35 mm de espessura. Todas as faces e topos devem ser aparelhados e perfeitamente lixados.
As maçanetas para as portas de giro deverão ser do tipo alavanca, com pelo menos 100mm de comprimento e acabamento sem arestas e recurvado na extremidade, com distância mínima de 40mm da superfície da porta. Deverá ser instalada a 0,90m do piso acabado.

As portas de madeira e seus batentes deverão ser pintadas com tinta Esmalte/Seca Rápido/Base de Água/Acetinado, na cor cinza.
Previamente à pintura, a superfície deverá ser lixada, emassada e receber aplicação de fundo nivelador de primeira linha para madeira, seguindo todas as instruções de uso e aplicação dos produtos, contidas no Boletim Técnico do fabricante dos produtos.

Nas portas dos sanitários acessíveis deve ser instalado puxador horizontal de 40cm de aço inox na parte interna das portas, afastado 10cm do batente. Deve ser instalado também chapa metálica com 40cm de altura na parte inferior das portas.
Nas portas dos sanitários acessíveis precisa ser instalado sinalização visual e tátil.
Sinalização visual – deverá ser instalada em cada porta, pelo lado externo, com a identificação de sexo - feminino ou masculino – representada pela figura correspondente, seguida pelo símbolo internacional de acesso, conforme NBR 9050/2020.
Sinalização tátil – deverá ser instalada na parede externa ao Sanitário, adjacente às portas, ao lado de cada uma delas, afastada 10cm da vista da porta, pelo lado da maçaneta, com texto em alto relevo e também em Braille, em conformidade com a NBR 9050/2020.

9.2 Janelas

As janelas do salão são do tipo de correr com 04 folhas, sendo 02 fixas, de alumínio de primeira linha. O acabamento será em pintura eletrostática na cor branca.
As janelas dos sanitários e depósito são do tipo basculante com 01 folha, de alumínio de primeira linha. O acabamento será em pintura eletrostática na cor branca.
Não serão aceitos acessórios em PVC nem parafusos em alumínio. Os parafusos deverão ser aço inox.
O vidro utilizado deverá ser do tipo laminado de 4mm de espessura, transparente e incolor.

O projeto das esquadrias deverá prever pingadeiras de granito que garantam a perfeita estanqueidade do conjunto, impedindo a penetração de águas pluviais.

10 COMPONENTES EM GRANITO

10.1 Pingadeira

Sob todas as janelas, utilizar pingadeiras assentadas em granito polido Cinza Andorinha com o devido friso na parte inferior para evitar o retorno da água com encunhamento de 2cm na lateral do reenquadramento. Deve possuir leve declividade e saliência de 2cm sobre a face externa da parede e saliência de 1cm sobre a face interna.

10.2 Soleiras

As soleiras das portas deverão ser de granito Cinza Andorinha, com acabamento antiderrapante, e sua colocação deverá estar nivelada ao piso do ambiente interno, sem ressalto.

As soleiras deverão ser instaladas entre os ambientes em que exista desnível de piso, e para separação da área interna e externa.
As pedras utilizadas nas soleiras deverão ser inteiras, não deverão apresentar trincas ou defeitos, granito Cinza Andorinha ou equivalente, com espessura de 2cm.

11 METAIS, LOUÇAS E ACESSÓRIOS

11.1 Sanitários acessíveis

Em cada sanitário acessível (feminino e masculino), deverá ser instalado um conjunto composto por:

a) Lavatório com coluna suspensa, cerâmica esmaltada, instalada na altura de 80cm;
b) Torneira de mesa com acionamento por alavanca, metal cromado;
c) Dispenser para sabonete líquido, plástico branco;
d) Toalheiro para papel interfolhas, plástico branco;
e) Bacia sanitária com caixa acoplada, sem abertura frontal, cerâmica esmaltada, com assento e assessórios;
f) Válvula de descarga, metal cromado;
g) Papeleira de papel higiênico, plástico branco;
h) Lixeira com pedal, 10 litros, aço inox;
i) Ralo com tampa escamoteável, 100mm, inox;
j) Espelho 50x100cm, acabamento natural;
k) Barras horizontais para apoio e transferência, em aço inoxidável polido, conforme detalhamento do projeto arquitetônico e demais orientações da NBR 9050;

12 LIMPEZA FINAL

Deverá ser removido todo o entulho do terreno, sendo cuidadosamente limpo e varrido o acesso ao imóvel. Todas as pavimentações e os vidros deverão ser cuidadosamente limpos e lavados.

Deverá haver particular cuidado em remover quaisquer detritos ou salpicos de argamassa endurecida das superfícies. Todas as manchas e salpicos de tinta deverão ser cuidadosamente removidos, em especial dos vidros e ferragens.

gov.br Documento assinado digitalmente
BRENDA MENDES
Data: 31/07/2025 11:17:54-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

BRENDA MENDES
Arquiteta e Urbanista – CAU A278720-2